



PREVALÊNCIA DE SÍNDROMES HIPERTENSIVAS EM GESTANTES E PUÉRPERAS COM COVID-19 EM UMA MATERNIDADE-ESCOLA DO NORDESTE DO BRASIL.

Clara de Araújo Dantas Teixeira¹, Antônio Henriques França Neto²

RESUMO

A infecção pelo Sars-CoV-2 é a responsável pela maior crise sanitária atual. Após pouco mais de um ano, o conhecimento sobre a doença permanece limitado, especialmente no tocante às gestantes. Objetivo: Descrever a prevalência de casos de hipertensão gestacional e pré-eclâmpsia em gestantes e puérperas admitidas com COVID-19 em uma maternidade-escola do Nordeste do Brasil. Métodos: Foi realizado um estudo transversal quantitativo e descritivo no Instituto de Saúde Elpidio de Almeida. Foram incluídas todas as gestantes e puérperas com síndrome gripal na admissão, cuja testagem para COVID-19 tenha sido realizada entre 01 de abril de 2020 e 31 de dezembro de 2020. Os dados foram coletados utilizando-se um formulário pré-codificado para entrada de dados no computador. Resultados: As síndromes hipertensivas mais prevalentes foram a hipertensão arterial crônica e a hipertensão gestacional, seguidas de pré-eclâmpsia grave, pré-eclâmpsia não grave, pré-eclâmpsia superposta, síndrome HELLP e eclâmpsia. Os parâmetros laboratoriais que se alteraram de forma mais expressiva foram os níveis de PCR, D-dímero e hemoglobina. No tocante aos desfechos maternos mais frequentes, foi observada necessidade de oxigenoterapia não-invasiva e ventilação mecânica. Conclusão: O estudo serve de referência para pesquisas futuras que possam analisar se há associação entre COVID-19 e síndromes hipertensivas. Sabe-se que os dados na literatura ainda são insuficientes para que essa relação esteja bem estabelecida. Dessa forma, fica clara a importância de maior produção científica em relação aos impactos da COVID-19 em gestantes e puérperas.

Palavras-chave: Gravidez. Pré-eclâmpsia. Hipertensão gestacional.

¹Graduanda do Curso de Medicina, Departamento da UAMED, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: claraadteixeira@gmail.com

²Doutor, professor, Departamento da UAMED, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: antonio.henriques@unifacisa.edu.br



***PREVALENCE OF HYPERTENSIVE SYNDROMES IN PREGNANT AND
PUERPERAL WOMEN WITH COVID-19 IN A SCHOOL MATERNITY IN
NORTHEASTERN BRAZIL.***

ABSTRACT

Sars-CoV-2 infection is responsible for the biggest health crisis today. After just over a year, knowledge about the disease remains limited, especially regarding to pregnant women. Objective: To describe the prevalence of cases of gestational hypertension and pre-eclampsia in pregnant and postpartum women admitted with COVID-19 in a school maternity hospital in Northeast Brazil. Methods: A quantitative and descriptive cross-sectional study was carried out at the Instituto de Saúde Elpídio de Almeida. All pregnant and postpartum women with flu-like illness on admission, who were tested for COVID-19 between April 1, 2020 and December 31, 2020, were included. Data were collected using a pre-coded form for computer data entry. Results: The most prevalent hypertensive syndromes were chronic arterial hypertension and gestational hypertension, followed by severe preeclampsia, non-severe preeclampsia, superimposed preeclampsia, HELLP syndrome and eclampsia. The laboratory parameters that changed more significantly were CRP, D-dimer and hemoglobin levels. Regarding the most frequent maternal outcomes, the need for non-invasive oxygen therapy and mechanical ventilation was observed. Conclusion: The study serves as a reference for future research that can analyze whether there is an association between COVID-19 and hypertensive syndromes. It is known that data in the literature are still insufficient for this relationship to be well established. Thus, the importance of greater scientific production in relation to the impacts of COVID-19 on pregnant and postpartum women is clear.

Keywords: Pregnancy. Preeclampsia. Gestational hypertension.